



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 23

Viçosa(MG), 06 de dezembro de 1991

Nº 1.213

Vestibular: mais de 11 mil inscrições



O reitor da Ufv anuncia os números das inscrições para o Vestibular/92.

A Universidade Federal de Viçosa acaba de conquistar a marca histórica de inscrições em seu vestibular, chegando à média de 9,6 candidatos para cada uma das 1.145 vagas oferecidas, o que a coloca entre as mais procuradas do Brasil, anunciou o reitor Antonio Fagundes de Sousa, dia três último, durante reunião a que compareceram membros da administração e integrantes da Comissão Permanente de Vestibular.

O total de inscritos para o Vestibular/92 é de 11.197 candidatos, o que confirma, segundo o reitor, a evolução constante na demanda a partir de 1988, ao contrário do que vem ocorrendo em outras instituições. Ele atribui o fato ao bom conceito da Ufv em todo o País e ao trabalho continuado da Comissão Permanente de Vestibular, em que se destaca a descentralização das inscrições e das provas.

Para o professor Antonio Fagundes, a Ufv adotou a política de ir à comunidade, estendendo sua atuação o mais possível, para o que contou com significativa contribuição da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para as inscrições em todo o território nacional. As facilidades oferecidas aos candidatos, aliadas à seriedade do trabalho realizado pela Ufv ao longo dos anos, trazendo credibilidade à Instituição, podem ser avaliadas pelo grande número de candidatos inscritos em vários estados. Enumerou também, como ponto positivo, a lisura com que é realizado o processo seletivo: apesar do aumento dos postos de realização das provas — em 92 serão 16 —, não se registrou um único caso de fraude ou problema semelhante.

O presidente da Comissão, professor Oderli de Aguiar, também enfatizou a boa imagem da Ufv junto ao público, pelas realizações no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, e revelou que a Universidade é pioneira na integração com estabelecimentos de segundo grau — atualmente a Ufv mantém intercâmbio com cerca de 11 mil educandários

em todo o Brasil. Segundo o professor Oderli, o trabalho de um grupo de professores e técnicos da Ufv também representou importante contribuição para o aumento do número de inscrições. Esse pessoal percorreu 18 itinerários diferentes, visitando escolas e mantendo encontros com diretores, orientadores educacionais, professores e estudantes. Ressaltou também o envolvimento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, dizendo que a Ufv é a única instituição que utilizou, para as inscrições, os serviços da empresa em todo o território brasileiro, possibilitando o acesso ao ensino superior de maior número de pessoas e democratizando as oportunidades. Citou ainda o fato de a divulgação do vestibular incluir também as atividades de pós-graduação e extensão da Ufv, contribuindo para melhorar ainda mais o conceito da Universidade.

O curso mais procurado continua sendo o de Medicina Veterinária, com 37,72 candidatos por vaga, vindo logo após os cursos de Direito (33,18), Informática (26,93), Arquitetura e Urbanismo (22,55), Nutrição (14,56), Biologia (14,52), Engenharia Civil (12,32), Engenharia de Alimentos (11,66), Zootecnia (10,22), Química (7,84), Administração (6,90), Tecnólogo em Laticínios (6,23), Agronomia (5,94), Educação Física (5,12), Matemática (5,0), Ciências Econômicas (4,70), Pedagogia (4,20), Física (3,92), Engenharia Agrícola (3,55), Engenharia Florestal (3,42), Letras — bacharelado em Secretariado Executivo (3,0), Letras — licenciatura (2,87), Economia Doméstica (2,62), Engenharia de Agrimensura (2,25) e Cooperativismo (2,03).

Até o fechamento desta edição, o número definitivo das inscrições não pôde ser confirmado pela Comissão Permanente de Vestibular, que ainda aguardava a chegada de algumas inscrições já enviadas pelos postos localizados em diversas cidades brasileiras, o que poderá provocar pequenas modificações na relação candidato/vaga.

Concursos públicos despertam interesse na comunidade

Despertou grande interesse da comunidade viçosense e de outras cidades a abertura dos concursos públicos para o preenchimento de 154 vagas no quadro técnico-administrativo da Universidade Federal de Viçosa. Desde a abertura das inscrições, dia dois último, tem sido significativa a presença de candidatos nos postos localizados no Centro de Vivência (foto). Serão selecionados 118 funcionários para trabalhar em Viçosa: 29 em Florestal, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário (CEDAF); dois em Ponte Nova, na Central de Experimentação de Cana-de-Açúcar; e cinco em Capinópolis, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), órgãos vinculados à Ufv. As inscrições continuarão abertas até o próximo dia 10.



Crisma na Ufv

Um grupo formado por 98 estudantes da Universidade Federal de Viçosa está concluindo os preparativos para a cerimônia da crisma, a ser ministrada no próximo domingo, dia oito, às 18 horas, pelo arcebispo de Mariana, D. Luciano Mendes de Almeida, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A cerimônia será realizada no Centro de Vivência, durante a celebração da missa. A preparação dos estudantes — a maioria de graduação e alguns do Colégio Universitário (COLUNI) — está a cargo do capelão, padre Sebastião Luís Nogueira, da Ufv.

Seminário de Educação

Mais de 150 especialistas em Educação, entre diretores de escolas, orientadores educacionais, supervisores, professores e alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa, participaram, de 25 a 29 de novembro, do III Seminário de Educação, promoção da Secretaria de Estado de Educação, por intermédio da 20ª Delegacia Regional de Ensino (DRE). Em mais de 40 horas, os participantes discutiram vários pontos relacionados com o setor, por meio de palestras, tendo como tema central a análise do especialista no seu dia-a-dia. A coordenadora-geral do Seminário, professora Maria Irene Amorim Ruminski, da área de Supervisão Escolar do Departamento de Educação (DPE) da UFV, esclareceu que os trabalhos buscaram alternativas mais adequadas para uma ação pedagógica condizante com o momento em que se vive, lembrando que todas as atividades procuraram um quadro real da situação sem interferências, para, assim, melhor analisar a Educação nos dias de hoje.

Todos os trabalhos do III Seminário de Educação foram desenvolvidos no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, ocasião em que foram proferidas as seguintes palestras: **Construtivismo: bases teóricas**, pela professora Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos, do DPE; **Uma visão do Especialista em Educação, em seu dia-a-dia**, pela professora Maria Irene; **Discussão sobre o ensino de Ciências**, pela professora Elizabeth Avelar Nunes, da 20ª DRE de Ponte Nova; **O planejamento superando a tecnocracia**, pela professora Maria de Lourdes Almeida Moreira, da 20ª DRE; **Uma discussão sobre Estudos Sociais na Escola**, pela mestrandia em Extensão Rural da UFV Franco Maria Gontijo Coelho; **O Ensino de Matemática**, pela professora Aparecida Mendes Moraes, da 20ª DRE; **Avaliação da aprendizagem no cotidiano da sala de aula**, pelas professoras Ana Paula Lana Soares e Emaculada Conceição de Paula Pacheco, da 20ª DRE; e, finalizando, **Problemas lingüísticos nas etapas da aquisição da língua escrita**, pelo professor Marco Antônio Vieira Rodrigues, do Departamento de Letras e Artes da UFV.

Quinta série

Durante a realização do Seminário, um grupo de pais aproveitou a oportunidade dos debates para discutir a falta de vagas para a quinta série do 1º Grau que vem ocorrendo em Viçosa a cada ano. Segundo dados dos próprios pais, cerca de 400 crianças deveriam frequentar a 5ª Série em 1992, mas ficarão sem aulas. **A situação é grave e precisamos de uma solução**, reclamaram os professores. Para a coordenadora do Seminário, Maria Irene, a preocupação é justa e a presença dos pais em um evento como este apenas aumenta a nossa responsabilidade.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 809-2242/2243/2245. Telex (31) 2571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antonio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Theodoro. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scaratta e José Paulo Martins. **Composição:** Rita de Glória Sotriera. **Revisão:** Carlos Antônio de Oliveira Ferreira. **Arte-Final:** Márcio Jacob. **Fotografia:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Reginaldo Lúcio Torres.

Curso de natação

A Universidade Federal de Viçosa promoverá, no período de sete de janeiro a 28 de fevereiro do próximo ano, o Curso de Natação para pessoas de todas as idades acima de seis anos, nos níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento. O curso está sendo organizado pelo

Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, com apoio do Centro de Ensino de Extensão.

As inscrições para o curso estarão abertas no período de 16 a 19 do corrente. Os interessados deverão se dirigir à sala 5 do Centro de Ensino de Extensão, no seguinte horário: de 8 h 30 min às 11 h 30 min e de 14 h 30 min às 17 h 30 min.



A evolução média dos preços em Viçosa, no mês de novembro, atingiu o percentual de 25,51%, segundo o Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa, que faz o acompanhamento dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários-mínimos, na área urbana de Viçosa, determinando o índice de preços ao consumidor (IPC-Viçosa). Com o índice de novembro, o acumulado no ano chegou a 374,89% e, nos últimos 12 meses, a 423,12%.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, Alimentação foi o que experimentou maior crescimento, com 30,57%, influenciado, principalmente, pelos seguintes itens: leite e derivados (42,17%), farinhas e féculas (42,13%), enlatados e conservas (30,05%), carnes (26,03%) e bebidas não-alcoólicas (25,91%), além de hortifrutigranjeiros (35,21%). Neste último item, as altas mais significativas foram de couve-flor (162,03%), almeirão (82,19%), couve (79,68%), alface (73,03%), tomate (31,89%) etc. Aconteceram quedas nos preços de alguns produtos como vagem (-46,89%), pepino (-26,13%), chuchu (-17,06%) e quiabo (-11,96%).

O grupo Transporte e Comunicação vem a seguir, com o índice de 26,28%, destacando-se os aumentos nos seguintes itens: despesa com telefone (39,14%), combustíveis e óleo lubrificante (34,53%), transporte público local (30%) e transporte público interurbano (17,92%).

No grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com índice de 22,37%, as altas mais significativas foram: remédios (49,02%), produtos de higiene pessoal (30,22%), serviços de laboratório (13,02%) e atendimento médico-odontológico (10,55%).

Com variação média de 21,47%, o grupo Habitação experimentou as seguintes oscilações de preços: taxa de água e esgoto (46,88%), gás de cozinha (27,66%), produtos de limpeza (23,34%), despesa com moradia (19,67%) e energia elétrica (19,05%).

O grupo Despesas Pessoais teve a variação de 19,22%, sendo influenciado, principalmente, pelos acréscimos nos preços dos cigarros (54,29%), educação e leitura (46,04%), jogos (42,42%), recreação (19,74%) e serviços pessoais (8,48%).

No grupo Vestuário, com alta de 17,02%, destacam-se os índices verificados em roupas infantis (26,08%), artigos de armário (25,44%), calçados (19,05%), roupas masculinas (15,53%), tecidos em geral (13,79%) e roupas femininas (13,74%).

Finalmente, cita-se o grupo Artigos de Residência, com a variação média em seus preços da ordem de 16,67%, com altas mais significativas em eletrodomésticos (26,53%), acessórios de cama, mesa e banho (19,41%), mobiliário (13,91%) e utensílios de cozinha (9,57%).

Evolução de preços da cesta básica

O custo da cesta básica de alimentação sofreu a elevação de 347,37% este ano. Em janeiro, seu custo era de Cr\$ 7.424,88 e em novembro chegou a Cr\$ 33.216,32. A cesta básica foi definida em abril de 1938 pelo Decreto-Lei 399, que instituiu o salário-mínimo.

O trabalhador que ganha o salário-mínimo gastava, em janeiro, 60,64% do que recebia para adquirir os produtos da cesta básica; em novembro, precisou de 79,08% do salário para adquirir os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em janeiro, de 132 horas e 53 minutos para adquirir os produtos da cesta básica, enquanto em novembro precisou trabalhar 173 horas e 59 minutos para obter o mesmo resultado.

A seguir, tabelas com a evolução do custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação e do IPC-Viçosa.

TABELA 1 - Custo da Cesta Básica de Alimentação (*)

Produto	Custo em Janeiro/91 Cr\$	Custo em Novembro/91 Cr\$	Variação %
Carne (6 kg)	2.214,07	12.643,64	471,05
Leite (7,5 l)	570,00	2.587,50	353,94
Feijão (4,5 kg)	546,98	1.929,27	252,71
Arroz (3 kg)	387,93	1.271,76	227,83
Far. trigo (1,5 kg)	129,90	460,50	254,50
Batata (6 kg)	500,40	804,00	60,67
Tomate (9 kg)	509,40	2.441,70	379,32
Pão (6 kg)	1.200,00	4.800,00	300,00
Café (0,6 kg)	210,60	787,40	273,88
Banana (7,5 dz)	605,55	1.494,37	146,77
Açúcar (3 kg)	165,48	532,68	221,90
Banha (0,75 kg)	98,70	400,50	305,77
Manteiga (0,75 kg)	385,87	3.063,00	693,79
Custo da Cesta	7.424,88	33.216,32	347,36

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

NOTA: Preços observados até 20.11.91.

* A Cesta Básica representa os gastos com alimentação de 1 (um) trabalhador adulto (Decreto-Lei 399/38).

Índice de Preço ao Consumidor em Viçosa - MG

Ano, Mês	Geral		
	No mês	No ano	Em 12 meses
1990			
Nov.	14,55	1.489,78	2.245,62
Dez.	10,16	1.651,31	1.651,18
1991			
Jan.	19,22	19,22	1.112,19
Fev.	30,33	55,39	765,33
Mar.	13,64	76,59	431,35
Abr.	13,62	100,63	414,65
Mai	4,39	109,44	388,61
Jun.	7,32	124,77	351,01
Jul.	6,62	139,64	321,47
Ago.	10,68	165,23	318,51
Set.	18,92	215,43	337,87
Out.	19,95	278,37	377,41
Nov.	25,51	374,89	423,12

Fonte: Pesquisa do DEE/UFV

Servidores da UFV treinados pela FNS

Técnicos da SUCAM, agora Fundação Nacional de Saúde (FNS), realizaram diversos treinamentos e atendimentos às comunidades universitária e vizinhança, na área de saneamento, em conjunto com a Universidade Federal de Viçosa. O inspetor de endemias da FNS e coordenador do trabalho de campo dos atendimentos, Teodoro Pereira Sobrinho, trabalhou, desde o dia 10 de março, juntamente com os técnicos, orientando os funcionários do Serviço de Vigilância e do Corpo de Bombeiros da UFV. Mais de 5 mil residências foram visitadas tanto para a prevenção quanto para a localização e combate do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, e também de escorpiões que, nesta época do ano, devido ao calor, aparecem com maior frequência.

O treinamento, ministrado pela SUCAM aos servidores da UFV, foi de 80 horas-aula sobre a dengue e de 11 horas-aula sobre escorpiões. Entretanto, o trabalho não está

acabado e longe de terminar, ainda há muito o que fazer, segundo o técnico da FNS. Para os servidores, a experiência foi das melhores possíveis, e a vontade de prosseguir o trabalho é evidente. José Bhering Cardoso Filho, vigilante desde agosto de 1977, afirma que se sentiu muito bem em realizar um trabalho para auxiliar a comunidade, além de obter novos conhecimentos por meio deste trabalho. O também vigilante José Márcio Garcia, há 14 anos servidor da UFV, lembrou que o serviço foi uma experiência a mais e de grande importância, uma vez que envolve a comunidade em geral. José Ronaldo da Silva, vigilante há 14 anos na UFV, concordou com os colegas e gostaria de prosseguir neste trabalho; por fim, o bombeiro Vicente Benedito Santana, servidor da UFV desde 1976, diz que aumentou seus conhecimentos e que gostaria de permanecer nessa função até aposentar-se. Trabalhar em prol da comunidade foi gratificante para ele.

Transmissão da anaplasmoze é revista na UFV



Paulo Pereira Spantig

Professor Múcio Flávio Barbosa.

O professor Múcio Flávio Barbosa Ribeiro, da área de Medicina Veterinária Preventiva do Departamento de Veterinária (DVT) da Universidade Federal de Viçosa, defendeu, recentemente, sua tese de doutorado no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), cujos resultados afetam diretamente toda a literatura existente a respeito do vetor da Anaplasmoze.

Doença bovina que causa anemia progressiva e pode levar o animal à morte, a Anaplasmoze ocorre em todo o rebanho brasileiro. **Todo bezerro nascido no Brasil adquire essa doença no período aproximado de 60 dias. Se não morre, o animal fica como portador da doença,** revela o professor Múcio.

Já existem vacinas desenvolvidas no DVT para o combate à Anaplasmoze, porém pouco

ou quase nada se sabe como ela é transmitida. O trabalho do pesquisador girou em torno desse tema, uma vez que a literatura aponta o carrapato *Boophilus microplus* como o vetor da Anaplasmoze (*Anaplasma marginale*), mas os estudos do professor Múcio mostraram que o carrapato não é o vetor principal da doença, como se pensava. **Incriminou-se erradamente o carrapato. Vamos, a partir dessa conclusão, partir para novas linhas de pesquisa para determinar outros vetores e, ainda, saber o papel do carrapato na transmissão. Com isso, poderemos ter outros métodos de controle da doença,** esclareceu o professor do DVT.

A tese, intitulada **Morfologia, solução e reprodução do *Anaplasma marginale* (Theiler, 1910) em células epiteliais intestinais de teleóginas do *Boophilus microplus* (Canestrini, 1887). Estudo no microscópio óptico e eletrônico**, foi apresentada em São Paulo no Seminário do Colégio Brasileiro de Parasitologia, realizado na Universidade de São Paulo (USP). Apenas os Estados Unidos e a África do Sul trabalham nesta área, mas com vetores diferentes. O Brasil estuda essa doença desde 1976, a partir de pesquisas no DVT.

A anaplasmoze é uma moléstia considerada como **ponto de estrangulamento** na criação dos bovinos nos países tropicais e subtropicais e que causa a morte de muitos animais. Saber cada vez mais a respeito da doença levará a outras alternativas de cura, resguardando o rebanho das quebras de produção.

Mercado Exterior e Agricultura Brasileira

Termina hoje (06), no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o curso **O Mercado Exterior e a Agricultura Brasileira**, iniciado dia 1º, com a participação de gerentes de cooperativas de diversos pontos do País.

A iniciativa é da Câmara Franco-Brasileira de Cooperativismo e da UFV por intermédio do Departamento de Economia Rural e do Centro de Ensino de Extensão. Segundo o coordenador do evento, professor Antônio Carvalho Campos, o nível do curso tem sido uma avaliação positiva, devido ao bom nível dos participantes.

Estão atuando como prelecionistas professores dos Departamentos de Economia Rural e de Economia, que abordam diversos assuntos dentro da temática geral do curso. O professor Antônio Carvalho Campos tem a seu cargo os seguintes tópicos: A competitividade da agricultura brasileira no mercado internacional, Condicionantes da competitividade da agricultura brasileira, Formas de controle da atividade comercial, Custos das distorções comerciais, O mercado a termo e a agricultura, Os subsídios às exportações e as

medidas compensatórias, As uniões alfandegárias, A política agrícola da Comunidade Européia, Políticas econômicas para alcançar os equilíbrios interno e externo da economia, A política de ajustamento do setor externo via taxa de câmbio e O ajuste externo e a política econômica brasileira nos anos oitenta.

São estes os outros prelecionistas: Sebastião Teixeira Gomes, encarregado do tema A economia agrícola brasileira; Ery Cardoso Teixeira, com A política agrícola na atualidade brasileira; Teotônio Dias Teixeira, com As interações no complexo agroindustrial; Rosa Maria Olivera Fontes e Orlando Monteiro da Silva, com As negociações multilaterais na Rodada do Uruguai.

Estão representadas no curso a Embaixada da França no Brasil, por intermédio de Nicolau Lindemann, e as seguintes cooperativas: COTRIGO (Triticola de Getúlio Vargas), SUDCOOP (Central Agropecuária Sudoeste), COOPERVAP (Agropecuária do Vale do Paracatu), COMIGO (Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano), COONAI (Nacional Agroindustrial) e COROL (Agropecuária de Rolândia).

Presidente da ABEAS é conselheiro do CONFEA

O presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), professor Francisco de Paula Neto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, foi eleito conselheiro federal suplente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) para o período 92/95. O titular é o professor Antônio Carlos Albério, ex-presidente da ABEAS e ex-diretor da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FICAP). A eleição aconteceu por ocasião da XXXI Reunião Anual da ABEAS, ocorrida de 21 a 24 de outubro, na Universidade Federal do Paraná. São 18 os conselheiros do CONFEA.

Os professores Francisco, ex-diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFV, e Antônio Carlos foram escolhidos na condição de representantes das escolas de Agronomia do Brasil, que englobam as engenharias agrônoma, florestal, agrícola, de pesca e meteorologia.

O CONFEA trata da regulamentação profissional e das atribuições de cada uma das profissões, além de fiscalizar o exercício dos profissionais nas áreas de engenharia, arquitetura e agronomia.

Exploração e Transporte Florestal

Mais de 250 empresários do setor florestal, pesquisadores e técnicos da área estarão participando, a partir desse domingo, no Clube de Diretores Lojistas, em Belo Horizonte, do I Simpósio Brasileiro sobre Exploração e Transporte Florestal, que a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e a Universidade Federal de Viçosa promovem em conjunto. Além do Simpósio, quando serão proferidas palestras nas diferentes áreas do tema, acontecerá uma exposição de empresas florestais nacionais e internacionais, mostrando as últimas novidades do setor.

Segundo o professor Carlos Cardoso Machado, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), coordenador do Simpósio e diretor-científico da SIF, o evento deverá atingir os objetivos que se propõe, tendo em vista a importância do tema e o avanço na área obtido pelo DEF.

A abertura do I Simpósio Brasileiro de Exploração e Transporte Florestal está marcada para as 19 h de domingo e deverá contar com a presença do reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa, além de outras autoridades ligadas à área. Os trabalhos do Simpósio iniciarão na segunda-feira, 9, com a palestra **Influência da qualidade da rodovia no custo do transporte florestal**, que será proferida pelo professor Carlos Machado. Estão previstas nove palestras em cada dia do Simpósio, com exceção do último, quarta-feira, quando serão realizadas cinco, todas na parte da manhã, marcando o término do evento.

O I Simpósio Brasileiro de Exploração e Transporte Florestal conta com o apoio do CNPq, da FAPEMIG e das empresas KSR - Comércio e Indústria de Papel, Valmet Implanter Equipamentos Ltda. e Lençóis Equipamentos Rodoviários.

II FestVelho: arte e mais arte

Alunos da Universidade Federal de Viçosa que residem no Alojamento Velho realizarão neste sábado, sete, o II Festival Cultural do Velho (FestVelho), a partir das 13 h, em frente ao próprio prédio. O tema deste ano será **Abrindo as portas para novos talentos**, e o objetivo deste Festival é voltar a comunidade universitária em geral para a arte, que também é necessária, apesar de todas as preocupações de hoje com a sobrevivência.

O II FestVelho envolve as mais diversas manifestações artísticas, que vão desde a mímica até a dança, pintura, escultura e outras. Realizando um contraponto com o marasmo que, segundo os organizadores do movimento, vem nos fazendo companhia ao longo dos últimos anos de nossa história, o FestVelho quer dar o verdadeiro valor à arte, construindo uma cultura crítica e irreverente na opinião da Coordenação.

E mulsificantes para alimentos é o título da apostila de número 309 editada recentemente pela Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa. O trabalho vem assinado pelo professor Júlio Maria de Andrade Araújo, do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da UFV, e consta de 23 páginas. A apostila divide-se basicamente em dois assuntos: Ação do Emulsificante e



Emulsificantes para Alimentos, este último subdividido em Monoglicérides, Derivados de Monoglicérides, Ésteres de Ácidos Graxos e Alcoóis (Não-Glicerol) e Lecitina.

A apostila é ilustrada com gráficos, desenhos e fórmulas para melhor aproveitamento da matéria. Emulsificantes são, basicamente, uma combinação de diversos componentes (ou apenas um) requeridos para conferir estabilidade a uma emulsão qualquer.

O trabalho pode ser adquirido por Reembolso Postal endereçado à Imprensa Universitária da UFV ou pelo telefone (031)899-2200, junto à Diretoria de Material da Universidade. A apostila custa Cr\$218,00.

Pulsos ultra-rápidos

Maurício Antônio Alagetti, pesquisador do Departamento de Eletrônica Quântica do Instituto de Física da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), esteve na Universidade Federal de Viçosa no dia 25 de novembro, mantendo contatos com pesquisadores do Departamento de Física (DPF). Na oportunidade, o visitante proferiu uma palestra intitulada **Elétrons quentes em superfícies metálicas**.

O pesquisador falou dos estudos teóricos e experimentais que realizou no momento em que pulsos intensos e ultra-rápidos de radiação laser atingem superfícies metálicas. Pulsos de intensidade de Giga-Watts por centímetro quadrado e duração de pico-segundo foram obtidos com laser de gás carbônico e utilizados no estudo do aquecimento de várias superfícies metálicas.



SEMINÁRIOS

Competição entre quatro cultivares e seis seleções novas de *Macadâmia integrifolia* Maiden e Betche, em **Araponga, MG** é o título do seminário a ser realizado às 16 h do dia 11.12.1991, no anfiteatro do DFT. O prelecionista será o mestrando em Fitotecnia José Basílio Vieira Leite, e o seminário é voltado para estudantes e técnicos da área em geral.



FATOS & FATOS

O professor Dilson Teixeira Coelho, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, proferiu palestra na última sexta-feira, 29, em Belo Horizonte, com o tema **Leite de soja na alimentação humana**, dentro do III Simpósio de Alternativas contra a Fome, que foi realizado na capital mineira. O professor Dilson falou a convite da Legião Brasileira de Assistência (LBA), seção Minas Gerais.



CONCURSOS

A Universidade Federal de Viçosa abriu concursos para docentes nas áreas de Direito Civil (Parte Geral e Obrigações), Direito Comercial, Direito do Trabalho,

Introdução ao Estudo do Direito, Direito Processual Civil e Direito Financeiro e Tributário, com uma vaga em cada uma delas. Os interessados devem dirigir-se à secretaria da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), onde poderão ser obtidos os editais dos concursos.

Abaixo, o quadro e informações complementares sobre os concursos.

Nº	Professor(Categoria)*	Área	Departamento	Centro	Edital	
					Nº Vagas	Nº
1	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Direito Civil (Parte Geral e Obrigações)	Administração	CCH	01	112
2	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Direito Comercial	Administração	CCH	01	113
3	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Direito do Trabalho	Administração	CCH	01	114
4	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Introdução ao Estudo do Direito	Administração	CCH	01	115
5	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Direito Processual Civil	Administração	CCH	01	116
6	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Direito Financeiro e Tributário	Administração	CCH	01	117

* Quando estiverem relacionadas duas ou mais categorias, a contratação far-se-á levando-se em consideração a avaliação do candidato.

Horário de Inscrição: Das 8 às 11 e das 14 às 17 horas; **Local de Inscrição:** Comissão Permanente de Pessoal Docente-CPPD, Sala 213 - Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - 36570 Viçosa (MG); **Informações:** a) CPPD - Tel.: (031) 899-2134; b) **ESCRITÓRIOS DA REITORIA:** 1) Rua Sergipe, 1087, 7º andar, Savassi - 30130 Belo Horizonte (MG) - Tel.: (031) 227-5233; 2) Av. W3 Norte, LL "F" - Ed. Brasília Rádio Center, Sala 2020 - 70719 Brasília (DF) - Tel.: (061) 226-4107 e 226-5930.

Observação: Os Editais dos Concursos encontram-se à disposição dos candidatos na CPPD e nos Escritórios da Reitoria.

☆☆☆

O Departamento de Botânica da Universidade de São Carlos (SP) realizará concurso público para preenchimento de duas vagas para docentes, categoria Auxiliar de Ensino, tempo parcial, cujo prazo de inscrições termina no dia 17 de dezembro. As áreas são estas: atividades de ensino - Sistemática Vegetal (uma vaga); atividades de pesquisa -

Ecologia Vegetal Terrestre (uma vaga) e Morfologia dos Vegetais Superiores e Ecologia Vegetal (atividade de ensino) e Ecologia Vegetal Terrestre (atividade de pesquisa) (uma vaga). Maiores informações podem ser obtidas no Departamento de Desenvolvimento de Pessoal da Secretaria de Recursos Humanos da UFSCar ar por meio dos telefones (0162) 748.128/129. □



TESES DA UFV

No dia 08.11.1991, o bolsista do CNPq João Batista Esteves Pelúzio defendeu tese de mestrado em Produção Vegetal, intitulada **Crescimento da alface (*Lactuca sativa* L.) em casa de vegetação com seis níveis de água e cobertura do solo e com seis filmes coloridos de polietileno**. Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Márcio Mota Ramos, Fernando Pinheiro Reis, Roberto Aquino Leite e Hermínia Emília Prieto Martinez compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

No dia 19.11.1991, Cecília de Fátima Souza defendeu sua tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada **Eficiência de diferentes tipos de bezerreiros, quanto ao conforto térmico, na primavera e no verão em Viçosa, MG**. A banca examinadora foi formada por Fernando da Costa Baeta (presidente), Hélio Alves Vieira, Ilda de Fátima F. Tinoco, Roberto Maciel Cardoso e Robledo Almeida Torres.

☆☆☆

O bolsista do CNPq Ricardo Henrique Silva Santos defendeu, no dia 22.11.1991, sua tese de mestrado em Fitotecnia intitulada **Crescimento, produção e qualidade da alface (*Lactuca sativa* L.) cultivada com composto orgânico**. A banca examinadora foi formada por Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Evaldo Ferreira Vilela, Alcides Reis Condé, Paulo Roberto Gomes Pereira e Luiz Carlos Chamhuh Salomão.

☆☆☆

Estudo da anatomia e das propriedades tecnológicas da madeira de angico vermelho (*Piptadenia peregrina* Benth.) foi o título da tese de mestrado em Ciência Florestal defendida no dia 22.11.1991 pela bolsista do CNPq Carmen Regina Marcati. A banca examinadora foi composta por Ricardo Marius Della Lucia (presidente), Benedito Rocha Vital, Roberto da Silva Ramalho, Antônio Lelis Pinheiro e Eldo Antônio Monteiro da Silva.

☆☆☆

No dia 26.11.1991, o estudante Carlos Alfonso Poveda Huertas defendeu sua tese de doutorado em Zootecnia intitulada **Exigências nutricionais de fósforo em porcas nas fases de gestação e lactação**. A banca examinadora foi formada por Horácio Santiago Rostagno (presidente), Paulo Melgaço de Assunção Costa, Marly Lopes Tafuri, Martinho de Almeida e Silva e George Henrique Kling de Moraes.

☆☆☆

O bolsista do CNPq Ângelo Márcio Pinto Leite defendeu, no dia 26.11.1991, sua tese de mestrado em Ciência Florestal denominada **Análise de fatores que afetam o desempenho de veículos e o custo de transporte de madeira, no Distrito Florestal do Vale do Rio Doce, MG**. Amaury Paulo de Souza (presidente), Carlos Cardoso Machado, Abílio Rodrigues Neves, Antônio Bartolomeu do Vale e Antônio Alberto Alessandro de Barros compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

Efeito da gonadotropina carionica humana (hCG), do hormônio liberador de gonadotropinas (GnRH) e da restrição alimentar sobre a taxa de gestação de vacas mestiças leiteiras foi o título da tese de mestrado em Zootecnia defendida no dia 26.11.1991 pelo bolsista do CNPq Carlos Alberto Rebelo. A banca examinadora foi composta por Ciro Alexandre Alves Torres (presidente), José Fernando Coelho da Silva, Francisco Aloizio Fonseca, Marcos Antonio Monks Vetromila e Ademir de Moraes Ferreira.